

A FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA GUINÉ-BISSAU: NÃO CONTRATAÇÃO DE DOCENTES FORMADOS (2020-2025) COMO CAUSA DA FUGA DE PROFESSORES

Amâncio António Júnior¹
Onhe Marchal Nacurba²
Delpiero Alberto Gomes³
Endrin Gomes⁴
Cristina Mandau Ocuni Ca⁵

RESUMO

No período de 2020 a 2025, a Guiné-Bissau enfrentou crises profundas no setor educativo, causada por instabilidade política, baixo investimento, e desvalorização da carreira docente. Este cenário resultou na fuga de professores/as para o exterior e isso, acaba forjando a contratação de profissionais sem formação adequada, comprometendo assim, a qualidade do ensino e a soberania nacional. Diante da situação narrada, o que o estado da Guiné-Bissau precisa fazer para melhorar o sistema educacional e impedir a fuga dos professores para o exterior? Compreende-se que a carência de uma educação sólida impede a plena emancipação cultural e o desenvolvimento sustentável do país. Assim, na fundamentação teórica deste estudo, opta-se por trabalhar com a revisão bibliográfica dos autores que já discutem esse assunto, como por exemplo: CABRAL, Amílcar (1976), FREIRE, Paulo (1967). Nessa perspectiva, a metodologia do presente artigo é voltada a pesquisa bibliográfico e documental, com base na análise de natureza qualitativa. Os dados esperados indicam que a descontinuidade administrativa e a escassez de recursos financeiros podem impedir o planeamento estratégico, gerando uma distribuição ineficiente de docentes, especialmente em áreas rurais. O que nos leva acreditar que esta falha, provavelmente podem ampliar as desigualdades regionais e sociais, cerceando o direito à educação de milhares de jovens guineenses. Nesse caso, as considerações parciais demonstram que a fragilidade do sistema reflete a incapacidade institucional de reter e valorizar os seus recursos humanos. Para finalizar, conclui-se que o modelo educacional vigente exige reformas profundas e sustentáveis, focadas na estabilidade institucional e no financiamento adequado. Sem a valorização efetiva da carreira docente e um plano de retenção de talentos, a Guiné-Bissau continuará a enfrentar obstáculos severos ao seu desenvolvimento socioeconómico e à consolidação de um ensino inclusivo e de qualidade. O presente trabalho pretende contribuir para a redução da exclusão social e educacional do público estudado, favorecendo a inclusão e ampliando as possibilidades de participação e acesso aos diferentes espaços da sociedade. Nesse sentido, busca-se promover a conscientização em diferentes camadas sociais, incentivando o reconhecimento e a valorização da diversidade humana — considerando as distintas características físicas, psicológicas, sociais e financeiras que constituem cada indivíduo — para possibilitar, assim, a transformação social.

Grande área de CNPq: Ciências humanas/educação.

Palavras-chave: Instabilidade na Guiné-Bissau; valorização de docente; investimento na educação.

UNILAB, Instituto de humanidades, Discente, antoniojunioramancio@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Instituto de humanidades, Discente, onhenacurba2019@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, delpierogomes2021@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, endringomes@aluno.unilab.edu.br⁴

UNILAB, Instituto de humanidades, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁵